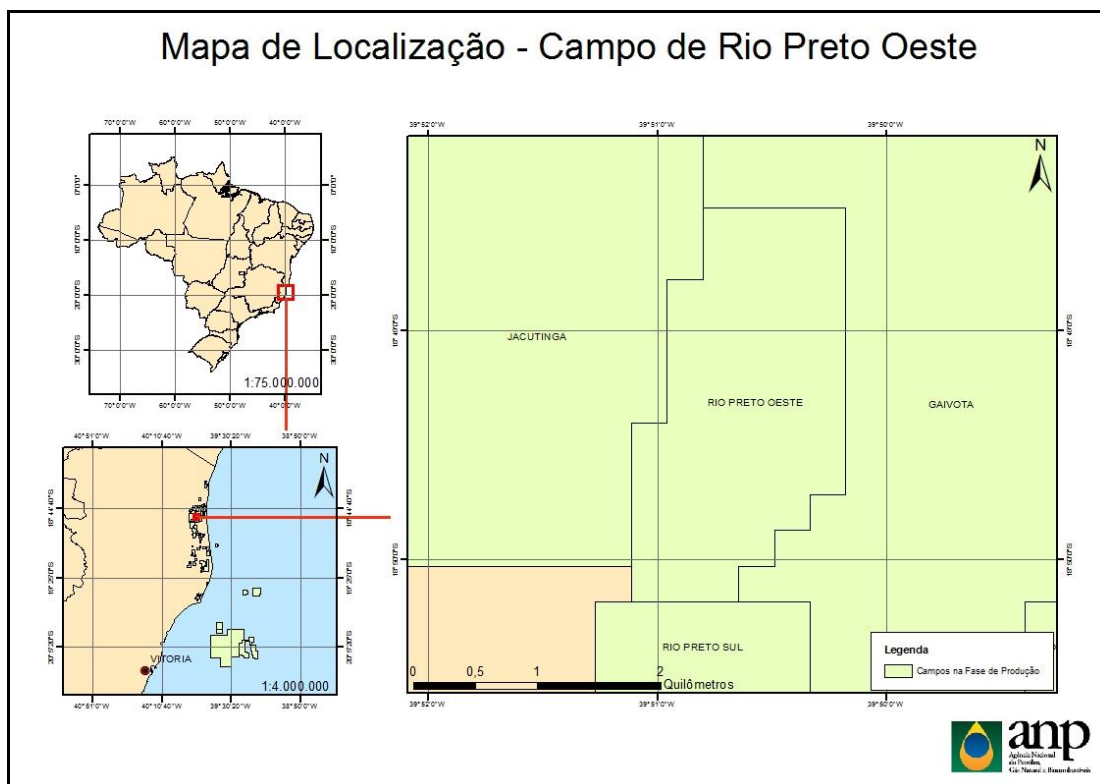


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 265 de 17/06/2003
Resolução nº 279/2003

RIO PRETO OESTE	
Nº do Contrato:	48000.003770/97-91
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	4,11 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	10/11/1979
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	31/01/1980
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: A acumulação pertencente à Concessão de RPO localiza-se no Estado do Espírito Santo, em um ring fence de 4,11 km² e se localiza a 12 km a sudeste da cidade de São Mateus - ES, em área com topografia plana, em geral com 27 metros de elevação acima do nível do mar. O acesso é feito por um entroncamento com a BR-101 a 12 Km da cidade de São Mateus, sentido Vitória (Capital), e por mais 6 Km de estrada sem asfalto.



Sistema de Produção e Escoamento: A concepção de desenvolvimento proposto para a concessão consiste na produção dos poços através do método de elevação artificial Bombeio Mecânico. A coleta é feita por 3 tanques de 400 bbl (63,4m³) interligados aos poços do Campo. O Gás é ventilado na atmosfera. Após a coleta, o óleo é bombeado via duto (6 polegadas) até a Satélite de RP-02, localizado no Campo de Rio Preto, no qual ocorre um novo bombeio até a Estação de SM-08 (Estação de São Mateus-08), localizada no Campo São Mateus, Estado do Espírito Santo (ES). O processamento da produção de óleo, bem como a separação e o tratamento da água produzida é realizado nesta Estação. Após passar pelo sistema de separação, o óleo é encaminhado por duto de 12" (23,5km) para o Terminal Norte Capixaba, localizado no distrito de Campo Grande, município de São Mateus (ES). Após o offloading, a produção segue pelo modal hidroviário para o refino. A água é separada na própria Estação e injetada em poços destinados para este fim localizado na Estação de SM-08.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	25
Produtores:	23
Injetores:	1

Geologia da área e Reservatórios: A produção de hidrocarbonetos ocorre na seção aptiana a partir de reservatórios siliciclásticos da Formação Mariricu/Membro Mucuri, com porosidade média de 23% e permeabilidade média de 200 mD, saturados com óleo entre 12° e 17° API. É constituído por reservatórios siliciclásticos formados na base por rochas de ambientes deposicionais dominados por leques aluviais durante períodos de mar baixo e atividade tectônica intensa, seguidos por depósitos flúvio-deltaicos durante períodos transgressivos de mar alto. O mecanismo primário de produção é gás em solução e a partir de outubro de 2000 iniciou a estimulação térmica com vapor, com o objetivo de recuperação melhorada.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	3,088
Gás Associado (milhões de m³)	61,760
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,499
Gás Associado (milhões de m³):	12,913

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Rio Preto Oeste

